

Informe Citrograf Mudas

AS

# Vantagens em Números



Pomar (Pera IAC/Limão Cravo) em Votuporanga-SP, com 3 anos de idade, formado à partir de mudas certificadas Citrograf.

Segundo especialistas do Fundecitrus (2001), quanto maior for a infestação de CVC em pomares recém implantados, maiores são as chances de quase todo o pomar estar contaminado em poucos anos (gráfico 1). Estudo mostra que o uso de mudas protegidas revela economia nas perdas geradas por incidência de CVC até o 4º ano de plantio.

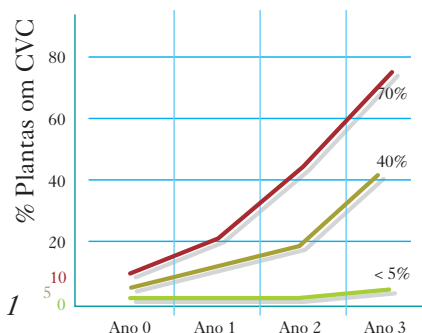


Gráfico 1

Fonte: Yamamoto (2001)

Levando em conta as informações obtidas pelo Fundecitrus (2001) de que quanto maior a infestação de CVC em pomares novos maiores serão as chances do pomar inteiro tornar-se contaminado, conclui-se que o uso de mudas isentas de CVC, portanto necessariamente certificadas, associado a medidas de controle de cigarrinhas, é a forma mais eficiente de controle do amarelinho. Essas medidas devem ser tomadas o mais rápido possível, evitando que o pomar seja totalmente replantado em menos de 4 anos! Portanto, os custos ligados ao manejo da doença são bem menores de que seus prejuízos. Observe alguns dados em propriedades comerciais do Estado de São Paulo – onde maior a incidência de CVC, menores produções e maiores custos. (Tersi e Rigolin, 2000 - tabela 1)

tabela 1

Município	Total de Plantas e % de infestação	Produtividade média (cx/pl. >4 anos)	Custo US\$/cx (> 4 anos)
Itápolis	41.100 - 1 a 11%	3,20	1,30
Itápolis	70,000 - 1 a 36,5%	2,58	1,49
Monte Azul	140.000 - 1 a 80%	1,45	2,09
Araraquara	65.000 - 1 a 2%	3,0	1,41
Matão	575.000 - 1 a 28%	2,93	1,33

Fonte: Tersi & Rigolin (2000)

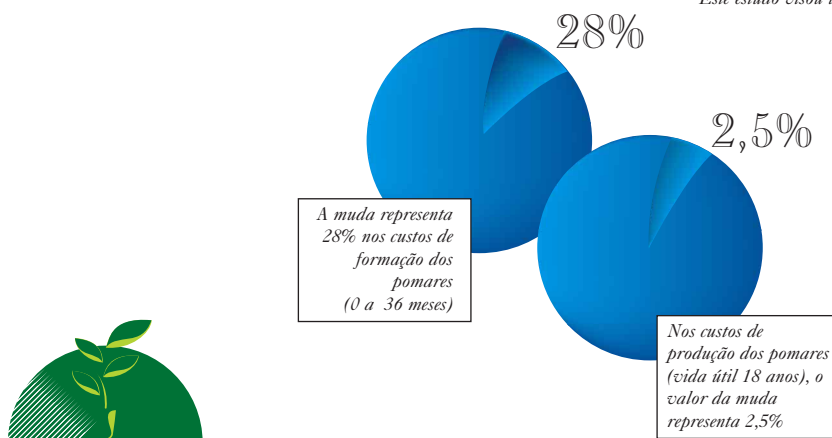
A partir de informações extraídas do Agrianual edição de 2002 e de pesquisa do Fundecitrus, obtivemos resultados que demonstram economia na casa dos 80% nas perdas geradas, durante a vida útil do pomar, por incidência de CVC até o 4º ano de plantio (tabela 2), ilustrando assim a viabilidade econômica do emprego de mudas certificadas, bem como sua vantagem em relação às outras mencionadas.

Além do aspecto financeiro, altamente justificável, nos dias de hoje nos deparamos com o problema legal do uso de mudas não protegidas onde, à partir de 2003, pomares em desconformidade com as observações da Coordenadoria de Defesa Agropecuária - SAA do estado de São Paulo, estarão sujeitos a multas e até erradicação. Muda Certificada Citrograf, a escolha mais sadia para o seu pomar.

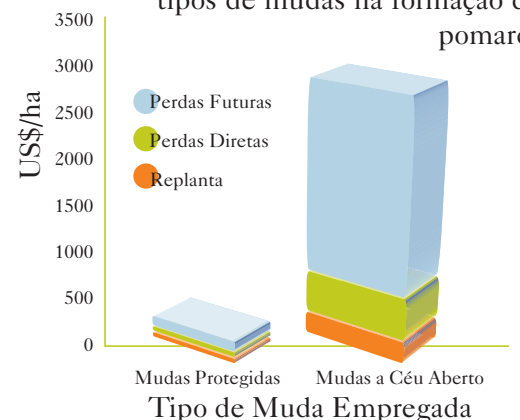
tabela 2

Descrição dos Fatores	Mudas Protegidas	Mudas de Céu Aberto
Local	Taquaritinga	Itápolis
Variedade Copa	Valência	Pera
Porta-enxerto	Limão Cravo	Limão Cravo
Densidade (pl/ha)	408	408
Total de plantas avaliadas	3.223	1.211
Data de plantio	Agosto/98	Novembro/98
Pressão de infestação do meio	baixa	alta
Controle de vetores	Winner	Winner
% CVC de 0 a 1 ano	0	0
% CVC de 1 a 2 anos	0,7	3,5
% CVC de 2 a 3 anos	2,2	13,7
% CVC de 3 a 4 anos	3,2	23,5
Valor uniário da muda (US\$)	1,80	1,00
Preço médio últimas 5 safras (US\$/cx, 20% mesa/80% indústria)	2,48	2,48
Forma de replantio	Escalonado a cada 12 meses	
Custos de arranquio+replante (US\$/ha)	44,00	351,00
Custos diretos com árvores condenadas (US\$/ha)	92,7	650,80
Perdas referentes a atrasos em colheitas futuras (US\$/ha)	297,5	2.335,00
Perdas totais durante a vida útil do pomar (US\$/ha)	434,30	3.336,00

*Este estudo visou unicamente a CVC, porém esses valores poderão ser extrapolados para outras pragas e doenças previstas na certificação, de acordo com a região onde se encontra o plantio.  
Fonte: Agrianual (2002), Fundecitrus (2001), Yamamoto (2001)*



Composição de custos/perdas referentes ao emprego de diferentes tipos de mudas na formação de pomares



**Citrograf**  
mudas

(19) 3866-2285

mudas@citrograf.com.br

Para saber mais:

www.citrograf.com.br

*Referências Bibliográficas: Agrianual, FNP Consultoria & Comércio, 2002. Fundecitrus, Revista do, Ano XIV, nº 105, páginas 8 a 11, julho/agosto de 2001. Yamamoto, P.T. Resultados obtidos no combate da CVC em pomares implantados com mudas sadias. Palestra proferida no VII Dia do Viveirista, CAPTAGSM, Cordeirópolis, SP agosto de 2001. Tersi, F.E.A. & Rigolin, A.T. Impacto da Clorose Variiegada dos Citros no custo de produção de cinco propriedades do centro e do norte paulistas, Laranja, Cordeirópolis, v.21, n.1, p. 29-38, 2000.*